

ESTUDO Nº 21

CHANUKÁ OU HANUKAH

Festa da Dedicção

Leia João 10:22-23

Comentário: Em sua primeira vinda para seu ministério pessoal entre a humanidade, Jesus participou dessa festa. No dia de sua comemoração, Jesus estava no templo ensinando. A Festa do Chanuká tem uma estreita relação histórica com o templo de Jerusalém.



Quando acontece essa festa?

A Festa do Chanuká acontece aproximadamente dois meses após a comemoração da Festa dos Tabernáculos, que é no sétimo mês. O Chanuká se comemora no nono mês do calendário Judaico, no dia 25 de Kislêv, que corresponde ao nosso mês de dezembro.

Significado da palavra “chanuká”

A raiz etimológica, no hebraico, para palavra “chanuká” significa: Dedicção.

INAUGURAÇÃO!

Dedicção. A essa palavra se relacionam, pelo sentido, outras, tais como: inauguração e restauração.

Procedimentos para essa festa

Em vários lugares do mundo, em 25 de Kislêv, os judeus dão início às comemorações e iluminam casas e sinagogas durante oito dias.

O que é comemorado?

A festividade comemora a vitória da luz contra a escuridão, a preservação do espírito de Israel e a liberdade religiosa.



Os judeus aproveitam o feriado para se reunir em família, recitando bênçãos e cânticos de louvor.

O símbolo dessa festa

O principal símbolo da Festa das Luzes é a “chanuquiá”, um candelabro com oito braços menores e um mais alto ao centro.



No entardecer do primeiro dia de Chanuká, os judeus acendem a primeira das oito velas. Em cada noite subsequente, acende-se uma nova vela à esquerda, até que o candelabro esteja completamente aceso ao fim de oito dias. A quantidade de luzes (velas) vai aumentando a cada dia durante os oito dias.

A Origem dessa festa e a revolta dos Macabeus



Nota histórica: Em 168 AC., Antíoco Epifanes, confiando no panteão de deuses gregos, decretou o fim da religião judaica. Antíoco passou a destruir as sinagogas e massacrar os judeus que não se submetiam à nova religião.

Antíoco Epífanes – Imperador Selêucida



Antíoco não suspeitava que um pequeno grupo de judeus que confiavam somente no Deus de Abraão, Isaac e Jacó, poderia humilhá-lo completamente.

Antíoco pensou que havia resolvido o “problema judaico.” Suas tropas haviam nivelado os muros de Jerusalém, e ele ergueu uma grande fortaleza chamada ACRA, na área do templo para uso das suas tropas gregas.



Antíoco acreditava que havia apagado inteiramente a religião judaica. Ele declarou que a Toráh, que era a constituição Judaica, estava inteiramente anulada e sem valor.

ANNULLED

Ele proibiu a observância dos costumes religiosos Judeus, em especial a guarda do Sábado semanal, a circuncisão e as leis de saúde. Por outro lado, ele forçou o povo a adotar a religião estatal Grega.

Forçando a nova religião

Os judeus foram forçados a fazer sacrifícios aos deuses gregos. Para obrigá-los a seguir a religião grega, Antíoco ordenou que se fizessem sacrifícios de animais impuros, particularmente porcos, no altar do Templo.

II. - O CARÁTER PERVERSO DE ANTÍOCO EPIFÂNIO (11.21-35)

2. Antíoco Epifânio invadiu Jerusalém (11.28).

SACRIFÍCIO DIÁRIO

- Depois de ter entrado no Egito e ter tomado posse do reino de Ptolomeu VI (vv.25,26), resolveu investir contra a Terra Santa, especialmente, Jerusalém.
- Ele tinha um ódio enorme de Israel. Por isso, partiu para a profanação do Templo e fez cessar os sacrifícios diários (11.30,31).

Oficiais gregos foram mandados através do império para forçar rigidamente a nova religião. Qualquer resistência era punida com a morte.



As sinagogas foram destruídas, os rolos dos livros sagrados foram profanados e o povo judeu foi massacrado aos milhares.

Para coroar essas calamidades, o Templo de Jerusalém foi re-dedicado ao deus grego ZEUS.



A estátua de Zeus foi colocada dentro do templo e porcos foram abatidos no altar.

A vitória da luz sobre as trevas.

Mas tudo viria a mudar. Os gregos oprimiram os judeus até que **Judas Macabeu**, filho de Matatias, derrotou o exército grego em 165 a.C. dispondo, para isso, apenas de um pequeno exército. Os rebeldes ao domínio grego eram conhecidos como

“Macabeus”. Eles reconquistaram o Templo Sagrado de Jerusalém e conseguiram restaurar a cultura judaica.

Judas Macabeus



O milagre da luz

Foi durante a reconquista que, para os judeus, ocorreu o "milagre da luz". Para purificar o Templo após sua retomada, seria preciso acender ali, com azeite puro, a Menorá – um candelabro de sete braços. Mas os macabeus encontraram somente uma pequena ânfora com o óleo, em quantidade suficiente para durar apenas um dia.



Segundo a história, entretanto, a chama permaneceu milagrosamente acesa por oito dias, tempo necessário para que os Macabeus conseguissem produzir um novo azeite. Desde então, a Festa das Luzes é celebrada pelos judeus durante o mesmo período.



Leia Isaías 58:12

Comentário: A festa do Chanuká aponta para o surgimento de um movimento restaurador que traria luz novamente aos povos. Isso deveria ocorrer no fim de um período em que a verdade fora lançada por terra pelo paganismo católico romano e que o engano veio, ao longo do tempo, sendo forçado e empurrado “goela abaixo” no mundo cristão.

Paralelos históricos: As perseguições do império macedônico sobre o povo judeu, lideradas por Satanás na pessoa de Antíoco Epifanes, representaram, durante três anos, um modelo da grande perseguição que Roma papal faria sobre os fiéis à palavra de Deus por 1260 anos, desde 538 a.D. (início da aliança do Bispo Virgílio II com o imperador Justiniano) até 1798 (época da prisão do papa Pio VI).

O surgimento de um Movimento Restaurador



Leia Mateus 17:11

Comentário: Chanuká aponta para o surgimento da Igreja Adventista do Sétimo Dia (o terceiro Elias) em um período mais negro de apostasia religiosa. Essa igreja viria, conforme predito nas profecias, para restaurar a verdade.

Assim como o governo de Antíoco Epifanes foi um modelo em miniatura do que viria a ser Roma papal, a **igreja adventista representa em uma**

dimensão maior o exército dos Macabeus espirituais.

Datas importantes que se relacionam à restauração da verdade bíblica

538 a 1.798 – Domínio da Igreja Católica

1.183 a 1.776 - Período cruel da "Inquisição".

1.798 – Anulado o código de Justiniano.

1.844 – Começa o juízo investigativo.

1.863 – Se organiza em tempo de paz o movimento restaurador, a IASD.



Leia Atos 3:21

Comentário: Em 165 a.C, os Macabeus vencem os exércitos macedônicos e restauram a adoração e reinauguram o culto sem contaminações. Para isso surgiu a Igreja Adventista do Sétimo Dia em cumprimento ao aspecto profético dessa festa.

Aplicação da festa de Chanucá

A Igreja Adventista, assim como o exército Macabeu, em oposição às trevas lançadas por Antíoco Epifanes (símbolo de Satanás), surgiu em



em tempos de profundas trevas espirituais (após o domínio papal) e se levantou para restaurar a adoração única ao Deus Criador (representado pelo altar do Templo de Jerusalém) e todos os demais ensinamentos bíblicos de restauração do Santuário que havia sido corrompido com tradições humanas e antibíblicas (corrompido pelo catolicismo romano com confessionários, mediadores humanos para o

pecado, idolatria, mariologia, desprezo às leis de saúde, observação do domingo etc.)

Um exército restaurador

Nota: Como já vimos, a palavra “chanuká”, literalmente, significa “Inauguração”. A festa recebeu este nome em comemoração ao fato histórico de que os macabeus “chanu” (descansaram) das batalhas no “cá” (25º dia) de Kislêv (nono mês do calendário judaico), dia em que reinauguraram o templo e restauraram a adoração.



Nota: A mensagem do descanso sabático foi jogada por terra durante muitas gerações pelo sistema católico romano de religião. Em um modelo menor, Antíoco Epifanes fez o mesmo. Judas Macabeu, após derrotar os macedônicos, restaurou o culto em Israel.

Assim, o exército de Judas Macabeu apontava simbolicamente para a Igreja Adventista do Sétimo Dia que, após um grande conflito entre luz e trevas, deve restaurar a adoração bíblica ao Deus Criador e a observância de Seu Santo Sábado.

Lições espirituais do candelabro “Chanuquá”

Leia II Pedro 1:19 e Provérbios 4:18

Comentário: Assim como nas comemorações judaicas da festa da dedicação, em que uma vela era colocada por dia, durante oito dias, no candelabro, representando a restauração do culto através do aumento das luzes, a Igreja Adventista do Sétimo Dia surgiu restaurando progressivamente muitas verdades antes ocultas ou que estavam escondidas sob o entulho das tradições humanas. Lembre-se do que Jesus disse aos fariseus e você verá um claro paralelo com o que acontece hoje no catolicismo romano e suas

tradições seculares que tentam invalidar a Lei de Deus. Leia **Mateus 15: 3 e 6**.



Nota: Muitas verdades foram restauradas pela Igreja Adventista do Sétimo Dia desde 1846, tais como: O Sábado como dia sagrado, a doutrina sobre a mortalidade da alma, a doutrina do Santuário Celestial e os princípios bíblicos de saúde.

Lembre-se: “Chanuká” representa restauração e inauguração



Comentário inspirado: *Estamos em vésperas de grandes e importantes acontecimentos. As profecias rapidamente se estão cumprindo. O Senhor está às portas. Está prestes a inaugurar-se um período da mais alta importância para todos os viventes.* (Testemunhos Seletos, vol. II, pág. 352)

Leia Apocalipse 7:1-2

Comentário: O período profético de “Chanuká” começa cobrindo um tempo de paz para a pregação do evangelho. Desde o tempo das trombetas e da expiação (1844), os anjos de Deus continuam segurando as perseguições (guerras), simbolizadas por ventos (Confira **Jeremias 51:1-3**).

O Chanuká converge com final das últimas festas que apontam para a volta de Jesus



Comentário inspirado: *A vinda de Cristo para inaugurar (Chanuká) o reino de justiça, tem inspirado as mais sublimes e exaltadas declarações dos escritores sagrados. [...] O salmista cantou do poder e majestade do Rei de Israel: [...] "Alegrem-se os Céus, e regozije-se a Terra: [...] ante a face do Senhor, porque vem, porque vem a julgar a Terra: julgará o mundo com justiça e os povos com a Sua verdade." **Sal. 96:11-13.*** (Maranata, O Senhor Vem, pág. 19)

Tempo de descanso e de restauração de todas as coisas

Leia Miquéias 2:10

Comentário: Nesse mundo não encontramos o verdadeiro descanso (Chanu).



Leia Isaías 8:18

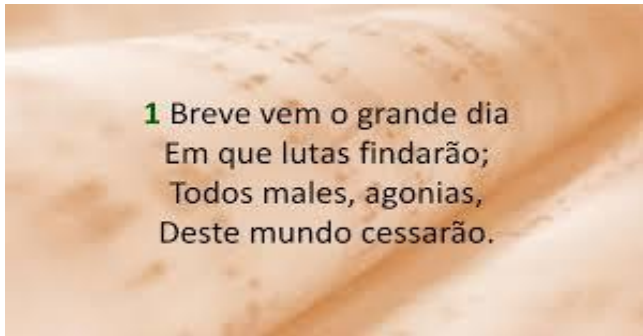
Comentário: Esse tempo do verdadeiro descanso se dará com a apresentação que Jesus fará de seus remidos a Deus, o Pai.

Comentário inspirado: *Quando, com os remidos, estivermos em pé sobre o mar de vidro, com harpas de ouro e coroas de glória, tendo à nossa frente a imensurável eternidade, então veremos como foi curto o período de provação e espera.* (Manuscript Releases, vol. 10, pág. 266)

O Céu, o lugar do verdadeiro descanso

Leia Apocalipse 17:14 e Hebreus 4:9

Comentário: No Reino do Céu, é onde descansaremos de nossas lutas, após sairmos vitoriosos no Grande Conflito. Será a inauguração do reino de Deus, a vitória definitiva da luz sobre as trevas.



Comentário inspirado: O Céu é um lugar de interessada atividade; no entanto, para o cansado e oprimido, para os que pelejaram a boa peleja da fé, será um glorioso descanso; pois seus serão a juventude e o vigor da imortalidade e não mais terão de combater contra o pecado e Satanás. Para esses dinâmicos obreiros, um estado de eterna indolência seria enfadonho. Não seria o Céu para eles. (Orientação da Criança, pág. 354)



Leia Isaías 66:22-23

Comentário: O chanuká, representa o descanso final, quando a verdadeira adoração será restaurada. Representa o Sábado eterno.

Assim cumprem-se as festas proféticas de Israel

Próximo estudo: O Fechamento da Porta da Graça